

Quadrilha presa em São Sebastião

» BÁRBARA VASCONCELOS

Depois de três meses de investigação, a Polícia Civil conseguiu dismantlar uma quadrilha especializada em roubos a malotes de supermercados que agia em diferentes regiões do Distrito Federal, especialmente em São Sebastião. A operação que culminou nas prisões começou na madrugada de domingo e foi encerrada na manhã de ontem. Ao todo, 10 pessoas acabaram detidas, mas os agentes apuram se há mais envolvidos. Entre os capturados, estão os dois acusados de assassinar um policial militar no mês de julho no Morro Azul.

José Antônio Borges, 41 anos, e Paulo Enoc da Costa, 39, atacaram o militar Mário César Sousa Dias, 41, quando o PM transportava um malote de um estabelecimento da região para o Banco de Brasília. Durante o percurso até a agência bancária, Dias acabou atingido na cabeça e morreu três dias depois. De acordo com chefe da 30ª Delegacia de Polícia, Érito Cunha, desde esse latrocínio, o grupo de assaltantes era monitorado. Até o momento, dois membros da quadrilha confessaram

» Memória

PM morto em tocaia

Em 23 de julho, o cabo da Polícia Militar Mário César Sousa Dias, de 41 anos, foi baleado em São Sebastião enquanto fazia o transporte de um malote com R\$ 76 mil para o supermercado União, localizado no Morro Azul. O policial estava em seu carro, quando um Corolla preto impediu a passagem na altura de um quebra-molas. Três homens armados e encapuzados ordenaram que Dias saísse do veículo. Ao resistir, o PM acabou baleado. Ele foi socorrido em um posto de saúde e transferido para o Hospital Santa Helena, onde morreu.

envolvimento no caso, mas a participação de outros integrantes do grupo é investigada.

No início desta semana, o bando organizava outro assalto a supermercado quando foi pego em flagrante por policiais civis. O alvo era um comércio no Conjunto 21 da Quadra 29 de São Sebastião. Parte das prisões foi feita no local, na segunda-feira, e os demais continuaram a ser perseguidos pelos agentes. Todos os membros da quadrilha já tinham passagens por roubo, latrocínio e homicídio.

A estimativa é que o grupo tenha furtado mais de R\$ 96 mil de estabelecimentos situados em cidades como Gama e Paranoá, além de São Sebastião. Acusados por formação de quadrilha, porte de arma de fogo com calibre restrito, receptação, resistência e latrocínio, a pena para alguns dos participantes do bando pode chegar a 90 anos. Na ação finalizada ontem, os agentes da Polícia Civil apreenderam oito carros, duas pistolas calibre .9mm, munições, coletes das polícias Civil e Militar e um rotolight, que estavam na casa de um dos integrantes do bando.

Ed Alves/CB/D.A Press

